

**“OLIVER TWIST”, DE CHARLES DICKENS, EM ADAPTAÇÕES
PARA HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UM PROJETO DIDÁTICO
DE LEITURA PARA SOCIEDADES MULTILETRADAS**

Nathalia Arêa Leão Garcia de Souza (UVA)

nathalialeaogarca@gmail.com

Silvana Moreli Vicente Dias (UVA)

silvana.dias@uva.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar adaptações para Histórias em Quadrinhos do clássico literário de língua inglesa “Oliver Twist” (1837), de autoria de Charles Dickens (1812–1870), a fim de elaborar um projeto didático para práticas de multiletramentos em espaços de escolarização situados na cidade do Rio de Janeiro. Como embasamento teórico-metodológico, além da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), serão empregados: Rojo, 2009; Rojo, 2012; Souza, 2016; Bacich; Tanzi Neto; Trevisani, 2015; Mozdzenski, 2013. A artigo pretende demonstrar que a adoção de novas ferramentas, com enfoque de gêneros híbridos como as HQ, atende às normas da BNCC (BRASIL, 2018), bem como facilita a aproximação à realidade social em que o estudante está inserido, com estímulo à criticidade e à autonomia. Por fim, pretende-se encaminhar um projeto pedagógico que estimule a formação da identidade dos alunos e desenvolva competências que visem à participação ativa em comunidades de letramento, de forma democrática e ética. Portanto, a pesquisa oferece perspectivas para uma prática pedagógica atenta a aspectos da recepção do público infantojuvenil com relação a adaptações de clássicos de língua inglesa, estimulando conexões renovadas com a sociedade do século XXI.

Palavras-chave:

**Práticas de Multiletramentos. Adaptações de “Oliver Twist”.
Ensino de Literaturas de Língua Inglesa.**

ABSTRACT

The objective of this work is to analyze adaptations for Comics in the English literary classic “Oliver Twist” (1837), authored by Charles Dickens (1812–1870), in order to elaborate a didactic project for multi-tools practices in school spaces located in Rio de Janeiro city. As a theoretical and methodological basis, in addition to the National Common Curricular Base (BRASIL, 2018), the following will be employed: Rojo, 2009; Rojo, 2012; Souza, 2016; Bacich; Tanzi Neto; Trevisani, 2015; Mozdzenski, 2013. The communication intends to demonstrate that the adoption of new tools, with a focus on hybrid genres such as HQ, meets the standards of BNCC (BRASIL, 2018), as well as facilitating the approach to the social reality in which the student is inserted, with stimulating the student’s criticality and autonomy. Finally, it is intended to carry out a pedagogical project that encourages the formation of students’ identity and develops skills that aim at active participation in literacy communities, in a democratic and ethical manner. Therefore, the research offers perspectives for a pedagogical practice that is attentive to aspects of the reception of children and adolescents in

relation to adaptations of English-speaking classics, stimulating renewed connections with 21st century society.

Keywords:

**Multi-tooling practices. Adaptations by “Oliver Twist”.
Teaching English Language Literatures.**

1. Introdução

O presente trabalho volta-se para a discussão de práticas de multiletramentos em espaços de escolarização na cidade do Rio de Janeiro, levando-se em conta as especificidades de uma cultura globalizada em que a diversidade cultural e a pluralidade de linguagens circulam em novos meios digitais. Com valorização da formação de leitores críticos e autônomos, para a apropriação reflexivados conteúdos e para seu “empoderamento”, busca-se encaminhar um projeto pedagógico que estimule a formação da identidade dos alunos e desenvolva competências que visem à participação ativa em comunidades de letramento, de forma democrática e ética.

Esta pesquisa pretende demonstrar que a adoção de novas ferramentas, com enfoque de gêneros híbridos como as HQ, baseadas na BNCC (cf. BRASIL, 2018), facilita a aproximação à realidade social em que estudante está inserido, com estímulo à criticidade e à autonomia do educando. Partindo dessas premissas, oferecem-se perspectivas para uma prática pedagógica atenta a aspectos da recepção do público infanto-juvenil, com relação a adaptações de clássicos de língua inglesa. Assim, pretende-se reforçar conexões renovadas com a sociedade do século XXI, ao desenvolver análise atenta de adaptações para Histórias em Quadrinhos (HQ) do clássico literário da língua inglesa “Oliver Twist” (1837), de autoria de Charles Dickens (1812–1870).

A tecnologia da informação já está presente na sociedade contemporânea. Dessa forma, este estudo visa abordar os diversos aspectos implicados nas práticas de multiletramentos no ensino de língua inglesa, em escola pública de Ensino Fundamental II da cidade do Rio de Janeiro, levando em conta as dimensões sócio-políticas da atualidade que compõem um cenário precário em matéria de recursos. Entendemos que a escola pública é uma das principais instituições responsáveis pela construção da cidadania, com a participação dos indivíduos de forma ativa na sociedade atual. Por meio da pedagogia dos multiletramentos, na senda dos estudos de Roxane Rojo, a escola se apresenta como mediadora entre os alunos e

as novas tecnologias e culturas, proporcionando uma visão crítica e analítica no sentido de que a educação deve ser libertadora e proporcionar, ao discente, a oportunidade de desenvolver-se com autonomia. Nesse caminho, tomamos, como exemplo, os ensinamentos de Paulo Freire:

É preciso que a educação esteja – em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos – adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história. (FREIRE, 1980, p.39)

Este artigo visa observar a receptividade do público jovem à aproximação com os clássicos da literatura inglesa usando a adaptação do gênero textual HQ, considerando tanto sua situação textual quanto sua inserção histórico-cultural na comunidade de leitores do ensino público, na realidade contemporânea. Desta forma, as conexões pedagógicas são realizadas por meio de uma pesquisa de caráter crítico, levando-se em conta a complexidade do diálogo entre o texto-fonte em língua inglesa e a recepção de textos clássicos na escola pública, como fomentadora de “empoderamento dos jovens leitores” na formação de sua identidade de no desenvolvimento de suas competências de participação em comunidades de texto ou letramento, de forma democrática e ética.

2. Referencial teórico metodológico

2.1. Multiletramentos e gêneros de discurso

O objetivo do trabalho é promover o conhecimento e a análise crítica das obras literárias clássicas, a fim de permitir aos alunos usarem a linguagem como meio de aprofundar sua compreensão do mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e informação, apresentar ideias e valores, argumentar, lidar com conflitos de opinião e crítica, bem como expandir sua capacidade discursiva e reflexiva em diferentes áreas do conhecimento.

A estratégia adotada é a de incluir textos literários na escola para a formação do pensamento psicossocial crítico e enfatizar que a educação deve fornecer aos alunos ferramentas para que possam construir novas formas de conhecimento com autonomia.

A fim de reiterar a importância do emprego da pedagogia de multiletramentos em escolas públicas, observamos que a leitura de mundo é

importante para a integração de políticas de inclusão e estímulo ao pensamento crítico no contexto escolar. Para tanto, o foco deste trabalho está na apresentação dos textos multissemióticos à luz da pedagogia de multiletramentos (Cf. ROJO, 2009 e 2012), buscando a produção de sentidos para os alunos, a partir do rompimento de fronteiras que separam os pontos de vista na representação dialógica com o incentivo ao protagonismo dos discentes.

No ensino contemporâneo, os alunos devem ser coautores do processo educacional e se apropriar do poder de discutir, discordar entre si e com o professor. Além disso, sabe-se que os nossos jovens já estão inseridos numa cultura digital e são fluentes nela, ao contrário das gerações anteriores, que ainda estão migrando para essa cultura. Por todo exposto, se faz indispensável a proposição de atividades inovadoras que obtenham contornos motivadores, em que os alunos possam se identificar com a dinâmica de projetos de pesquisa a partir de questões problematizadoras baseadas na realidade. Esta pedagogia de multiletramentos tem muito mais a acrescentar ao desenvolvimento de múltiplas habilidades nos discentes, capacitando-os para enfrentar o mercado de trabalho em mudança, competitivo e globalizado. Segundo Rojo e Moura:

Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, homens, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com urbanidade. (ROJO; MOURA, 2012, p. 27).

Assim, ressaltamos a importância dos saberes advindos fora da escola, de modo que sejam úteis para a vida prática, com o estímulo à criticidade e o questionamento das informações circulantes. Tudo isso possibilitará o desenvolvimento de cidadãos autônomos.

O presente projeto tem como foco de discussão as questões centradas na concepção de formação do leitor no contexto atual. Partindo desta premissa, busca-se analisar a relevância e os aspectos determinantes do multiletramento na era digital, a partir da prática docente, além de refletir sobre novas habilidades que a perspectiva didática requer dos professores, sobre o uso dos dispositivos tecnológicos voltados à formação do sujeito-leitor (SOUZA, 2016, p. 301).

Assim sendo, objetiva-se incluir gêneros multissemióticos, no espaço escolar, integrando o texto multimodal como os seus recursos se-

mióticos na educação (MOZDZENSKI, 2013), atendendo-se as demandas do momento globalizado e tecnológico com novas práticas sociais de leitura e escrita. Em um novo modelo de aprendizagem colaborativa, respeita-se o ritmo particular de cada estudante e possibilita-se o enfrentamento da intolerância na convivência com a diversidade cultural, com a alteridade de grupos minoritários como mulheres, indígenas e imigrantes (GRUPO DE NOVA LONDRES, 2006).

Para embasar a análise de adaptação de cânones da literatura dando conta da multiplicidade cultural e semiótica dos textos analisados, adotam-se as teorias de Bakhtin (1997 e 2012) sobre as vozes do discurso escolar, o dialogismo e a sua discussão sobre responsabilidade, gênero, discurso, ideologia e o papel do diálogo na construção do conhecimento para a desmistificação do papel do professor como centro do ensino. Segundo a visão bakhtiniana, a enunciação deve ser entendida como produto da interação entre indivíduos e a sua organização social. Por meio da palavra, um indivíduo se expressa em relação a outro e, nesse processo, a palavra do professor como enunciador se orienta dialogicamente em função do aluno, de modo que as relações sociais determinam seu discurso.

2.2. Ensino híbrido

O ensino híbrido defende o uso da tecnologia na educação, estabelecendo uma ligação entre o padrão tradicional e a estruturação de um novo currículo escolar inovador. Segundo Moran³⁵², a educação *blended* – ou educação híbrida – vem para criar desafios para estimular os alunos, por meio da resolução de problemas ou criação de projetos complexos, tanto em grupo como individualmente, dentre outros. Essa aprendizagem deve ser coordenada por professores que cuidarão de cada aluno em atividades que promovam um contato direto e possibilitem a supervisão do andamento do processo de aprendizagem do aluno (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015).

Resumidamente, são características do modelo de ensino híbrido: a mescla de estratégias de ensino *off-line* com recursos digitais; possibilitar a personalização do ensino para atender mais apuradamente às necessidades de aprendizagem dos estudantes; alçar o aluno ao protagonismo;

³⁵² José Manuel Moran, filósofo, doutor em Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP).

e transformar o papel do professor de transmissor para mediador do conhecimento.

2.3. Metodologias ativas no ensino: Tecnologias Digitais

No intuito de aplicar as metodologias ativas de modo eficaz e simples em projeto didático, recorreremos às estratégias de facilitação definidas por Hmelo-Silver e Barrows (2006); e Zhang *et al.* (2010). As ações recomendadas são:

- Solicitar ideias para iniciar ou redirecionar a discussão;
- Usar perguntas abertas e metacognitivas, que levem os alunos a construir modelos ou mecanismos causais;
- Responder perguntas com outras perguntas, para favorecer raciocínio e reflexão e conexão do novo conhecimento com o já acumulado;
- Estimular que os alunos forneçam explicações detalhadas para afirmações que eles fazem sobre um determinado assunto;
- Pedir que os alunos esclareçam suas ideias quando eles fazem perguntas;
- Legitimar boas ideias trazidas por alunos de baixo rendimento;
- Pedir que os alunos resumam oralmente o que aprenderam na aula;
- Solicitar que pensem sobre os problemas ou questões em pauta, gerando hipóteses alternativas ou modificando elementos;
- Verificar o consenso sobre as ideias apresentadas ao final da discussão e aproveitar lacunas de entendimento para esclarecer conceitos ou conteúdo;
- Encorajar a representação visual das ideias apresentadas (uso do quadro pelos alunos, por exemplo);
- Encorajar e favorecer a contribuição entre os alunos nas explicações dos conceitos e conteúdo;
- Envolver os estudantes que participam pouco e criar um ambiente que os alunos reconheçam como um espaço de aprendizagem e se sintam à vontade para expor suas ideias, mesmo que equivocadas.

3. *Desenvolvimento do projeto didático*

Este planejamento propõe um projeto didático para o Ensino Fundamental II (anos finais) que visa à discussão de como os estudantes podem se inserir na “sociedade da imagem” (Cf. KRESS; VAN LEEUWEN, 2001), baseando-se na BNCC (BRASIL, 2018), com vistas à adoção do ensino híbrido a fim de atender às demandas de um alunato cada vez mais imerso na cultura digital.

Tendo em mente a importância da BNCC, como parâmetro recente da educação como instrumento garantidor de acesso democrático e universal, destacam-se, a seguir, as habilidades que são preconizadas no documento que fundamentam esse planejamento (Cf. BRASIL, 2018):

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação;

(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo;

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam;

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas;

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito;

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica;

(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Propõe-se a divisão do projeto didático em três etapas com ensino híbrido:

• **Pré-leitura:** Num primeiro momento, as atividades serão colocadas em espaço virtual, por meio do contato no *Google Sala de Aula*, que vai sendo alimentado com *links* do *YouTube* e imagens seletas. Serão

estabelecidas as interações com os alunos com o estímulo ao desenvolvimento de argumentos e articulação de opiniões sobre ao assunto proposto;

- **Leitura:** Leitura de “Oliver Twist”, em adaptação para HQ (DICKENS, 2014), planejado para o momento presencial;

- **Pós-Leitura:** Neste momento, será executada a culminação do projeto, com tarefa para os alunos criarem seus próprios quadrinhos com base no gênero *Comic story*, através do ensino híbrido, alternando aulas presenciais e *on-line*. Esta tarefa final visa à valorização pessoal das identidades, autonomia e protagonismo na realidade do mundo globalizado.

As tarefas são propostas como forma criativa de desenvolvimento da capacidade crítica e autônoma dos estudantes, com a valorização do desenvolvimento de suas individualidades.

4. Considerações finais

Espera-se incentivar a prática literária nos jovens com a adoção de leitura crítica do clássico da literatura “Oliver Twist”, a partir de sua adaptação para HQ (DICKENS, 2014), e, por conseguinte, fazer uso de metodologias ativas, com a introdução do gênero digital e dos multiletramentos. Objetiva-se atingir a promoção do conhecimento e a análise crítica da obra literária de Língua Inglesa, de maneira inclusiva em escolas públicas, a fim de subsidiar um processo dinâmico de ensino-aprendizagem, permitindo aos alunos:

- Aprofundar a compreensão do mundo em que vivem, para explorar novas perspectivas de pesquisa e informação;
- Apresentar ideias e valores e o poder da argumentação;
- Lidar com conflitos de opinião e crítica, entre expandir sua capacidade discursiva e reflexiva em diferentes áreas do conhecimento;
- Suprir a necessidade de desenvolver o ensino a distância da Língua Inglesa em espaços de escolarização na modalidade de ensino híbrido;
- Desenvolver gêneros digitais e multimodais, como vídeos do You Tube e HQ’s.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Deseja-se um incremento na qualidade de ensino, respeitando as diretrizes educacionais propostas pela BNCC, com um maior engajamento da sociedade e a participação sócio-política de seus indivíduos, sabendo-se que o único modo de atingirmos estes objetivos é por meio de uma educação cidadã. Propõe-se uma reflexão no contexto do ensino da Língua Inglesa, em que os discentes possam repensar como desenvolver as competências orais, de leitura, escrita e compreensão nesta situação atual, sem se esquecer também de desenvolver o eixo intercultural.

Portanto, esse plano de ação foi desenvolvido para explorar uma forma de desenvolver aulas para educação a distância, considerando a realidade de precário acesso à internet dos alunos e as dificuldades enfrentadas pelos professores. Essa proposta visa oferecer ferramentas que estabeleçam um ponto de partida para a realização de um trabalho consistente rumo à democratização e transformação de estruturas arcaicas, que impedem o acesso dos estudantes do ensino público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs). *Metodologias Ativas para uma educação inovadora*. Uma abordagem teórico-prática. *e-PUB* [recurso eletrônico] Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: uritiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: 23 nov. 2020.

_____; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Orgs). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. [Cf. etapa do Ensino Fundamental e do Ensino Médio]. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf. Acesso em: 24 out. 2020.

DICKENS, Charles. *Oliver Twist*. Adaptação de Dan Johnson; ilustrações de Rajesh Nagulakoda; tradução de Érico Assis. São Paulo: Farol literário, 2014.

DIESEL, Aline. BALDEZ, Alda Leila Santos. MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, v. 14. n. 1 p. 268-88. 2017. Disponível em:

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

<http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 16 nov.2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

_____. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4)

GRUPO DE NOVA LONDRES. A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (Orgs). *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures*. New York: Routledge, 2006 [1996]. p. 9-37

GUISARDI, Conceição Maria Alves de Araújo. *Leitura e produção de histórias em quadrinhos: uma proposta de multiletramentos pautada na Gramática do Design Visual e em aulas do Portal do Professor*. 2015. 258 f. Dissertação (Mestrado em Linguística, Letras e Artes) – Repositório UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/16755/1/LeituraProducaoHistorias.pdf> 2015. Acesso em: 2 set. 2020.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Multimodal discourse: the modes and media of contemporary communication*. New York: Oxford University Press, 2001.

MASTROBERTI, Paula. Adaptação, versão ou recriação? Mediações da leitura literária para jovens e crianças. *Revista Semioses*, v. 1, n. 8, Rio de Janeiro, fev. 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/reader/229103790>. Acesso em: 25 ago. 2020.

MOZDZENSKI, Leonardo. Intertextualidade verbo-visual: como os textos multissemióticos dialogam? *Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso*, v. 8, n. 2, p. 177-82, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/bakhtiniana/article/view/13864/12924>. Acesso em: 26 ago. 2020.

PINHEIRO, P. Sobre o manifesto “A pedagogy of multiliteracies: designing social futures” – 20 anos depois. *Trab. Ling. Aplic.*, n (55.2): p. 525-30, Campinas-SP, mai./ago. 2016 Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tla/v55n2/0103-1813-tla-55-02-00525.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2020

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009.

_____; MOURA, E (Orgs). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

SOUZA, Silvane Santos. Multiletramentos na contemporaneidade: análise das práticas docentes voltadas para formação do sujeito-leitor na era da cibercultura. Anais Seminário Interlinhas. *Revistas UNEB*, 2016.1, p. 297-302. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/asipc/article/view/4876/3103>. Acesso em: 26 ago. 2020.

THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. *Harvard Educational Review*, v. 66, n. 1, 1996. Disponível em: <http://www.sfu.ca/~decaste/newlondon.htm>. Acesso em: 26 out. 2020.